

PERFIL DAS PESQUISAS APLICADAS (EMPÍRICAS) EM RELAÇÃO À NOVA ECONOMIA INSTITUCIONAL (NEI) PUBLICADAS JUNTO A SCIENTIFIC ELETRONIC LIBRARY ONLINE (SCIELO)

Deisy Correa Igarashi, Universidade Estadual de Maringá, deisyigarashi@gmail.com

Wagner Igarashi, Universidade Estadual de Maringá, wigarash@gmail.com

José Paulo de Souza, Universidade Estadual de Maringá, jpsouza@uem.br

Karen Miniacci, Universidade Estadual de Maringá, kminiacci@yahoo.com.br

RESUMO

Esta pesquisa se desenvolve sob a ótica da NEI e tem como escopo o custo de transação, na consideração dos aspectos teóricos da coordenação dos agentes. Assume, nesse aspecto, as instituições em seu componente microinstitucional, com enfoque nas cadeias produtivas que se configura na análise vertical e no contexto de crescimento das organizações. O artigo busca, neste contexto, responder o seguinte questionamento: como se delinea o perfil das pesquisas aplicadas (empíricas) em relação à Nova Economia Institucional (NEI)? O estudo se configura como uma pesquisa de caráter teórico e se desenvolveu a partir da técnica de revisão sistemática, segundo a abordagem da *Cochrane*. Para isso, foram analisados 25 artigos teórico-empíricos e constatou-se, com a análise vertical, que eles foram desenvolvidos a partir de aplicações empíricas em cadeias produtivas distintas, envolvendo diversas formas de negociação, possuindo influências, em grande concentração, das percepções de Williamson. Identificou-se, também, que, na maioria dos casos, os estudos foram desenvolvidos junto aos sistemas agroindustriais (SAGs).

Palavras chave: Revisão Sistemática; Scielo; Nova economia institucional; Estrutura de governança; Economia dos custos de transação; Economia de custos de mensuração.

1 INTRODUÇÃO

A Nova Economia Institucional (NEI) pondera que a precificação não explica totalmente as ações de agentes em um mercado (abordagem da economia neoclássica) (COASE, 1937; ZYLBERTAJN, 1995, FARINA, 1999). Segundo Furubotn, Richter (2000) e Azevedo (2000), a NEI, em sua abordagem, considera as estruturas de governança e o ambiente institucional, conferindo importância às instituições na coordenação dos agentes no mercado.

No contexto da NEI, as instituições podem assumir duas direções, criando restrições às interações humanas: (a) as microinstituições regulamentando transações específicas, nas quais se foca o estudo da interação entre determinadas unidades econômicas (produção, troca e distribuição), nas quais se dá ênfase ao surgimento e o desenvolvimento de instituições que garantam a cooperação entre unidades econômicas, podendo-se destacar os estudos de Coase e Williamson (COASE, 1937; WILLIAMSON, 1985, 1979, 1996); (b) as macroinstituições que têm como pressuposto o estabelecimento das bases para as interações humanas, estuda as mudanças do meio ambiente institucional com foco na economia, em que se destacam os estudos de North (NORTH, 1991, 1994);

Além da perspectiva de direção da NEI, essa ainda pode ser segmentada por meio de três abordagens: a) imposições formais (regras, leis, constituições, etc.); b) imposições informais (códigos de condutas, normas de comportamento, convenções, etc.); c) ações que reforcem as imposições formais (NORTH, 1994a). Deste modo, as instituições auxiliam a estruturar as atividades diárias, visando a redução de incertezas (NORTH, 1990; 1991) e definindo determinadas estruturas de incentivo perante a sociedade, em específico para a economia (NORTH, 1991; 1994b).

Cabe destacar ainda que, são as instituições que "definem e delimitam as escolhas dos indivíduos", ou seja, delineiam ações permitidas para determinadas atividades (NORTH, 1990, p. 4). Klein (2000) observa que o ambiente institucional estabelece a estrutura essencial em que as ações humanas ou as trocas acontecem. Ou seja, o ambiente institucional é determinante nas estruturas de governança, dado que estabelece as regras do ambiente em que essas estruturas (jogadores) atuam.

Esta pesquisa se desenvolve sob a ótica da NEI e tem como escopo o custo de transação, enquanto aspectos teóricos de coordenação dos agentes. Portanto, esta pesquisa assume as instituições sob o direcionamento das microinstituições, enfocando não apenas o crescimento horizontal, mas considera a cadeia produtiva que se configura na análise vertical

e no contexto de crescimento das organizações.

A contribuição dessa corrente teórica, na compreensão das firmas e sua dinâmica, propicia ambiente adequado para se entender como ela se consolida quando se considera sua aplicação pelo meio acadêmico. No contexto apresentado, formula-se a seguinte questão de pesquisa "como se delinea o perfil das pesquisas aplicadas (empíricas) em relação à Nova Economia Institucional (NEI) no contexto acadêmico brasileiro?". Deste modo, a pesquisa busca atender ao seguinte objetivo: para delinear o perfil das pesquisas aplicadas (empíricas) em relação à Nova Economia Institucional (NEI), no contexto brasileiro, publicadas junto a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), a partir da aplicação da técnica de revisão sistemática, segundo a abordagem da *Cochrane*.

Dessa forma, neste artigo, busca-se mapear as práticas de pesquisa vinculadas com a NEI, a partir de suas teorias de base ("nova economia institucional", "economia dos custos de transação", "economia dos custos de mensuração" e "estrutura de governança") na tentativa de identificar-se o seu potencial para contribuir no campo de pesquisa empírica, ao apontar práticas recorrentes, bem como ações inovadoras que tem sido realizadas no contexto nacional. Por outro lado, cabe observar que a limitação deste estudo está centrada no fato de ser aplicada a técnica de revisão sistemática em uma única base de dados.

2 ASPECTOS CONCEITUAIS SOBRE REVISÃO SISTEMÁTICA

A síntese de pesquisas utilizando o método de revisão sistemática foi inicialmente identificada nas áreas médica e de saúde, no entanto sua aplicação tem sido realizada por diversas outras áreas do conhecimento (TRANFIELD; DENYER, SMART, 2003; PETTICREW; ROBERTS, 2006; KITCHENHAM et al., 2009; EPPI, 2015, COCHRANE, 2015; CEBMa, 2015). O objetivo da revisão sistemática é realizar uma avaliação detalhada e uma interpretação consistente referente as pesquisas disponíveis que sejam pertinentes a uma determinada questão (DENYER; TRANFIELD, 2009). Diversos autores tratam essa metodologia como confiável e rigorosa (PETTICREW; ROBERTS, 2006; DENYER; TRANFIELD, 2009; KITCHENHAM et al., 2009; HIGGINS; GREEN, 2011).

Gu e Lago (2009) afirmam que a revisão sistemática se configura como um método rigoroso de busca e seleção, além de auxiliar a superar possíveis vieses, de possibilitar avaliar a relevância e a validade das informações encontradas e de coletar, sintetizar e interpretar dados. Outra função apontada por Becheikh, Landry, Amara (2006) deve-se a contribuir na redução de erros, ao legitimar e fornecer resultados confiáveis na interpretação dos dados de

um estudo. Akobeng (2005) aponta outras vantagens na prática que incluem a possibilidade de avaliação da consistência e generalização dos resultados entre populações ou grupos.

A técnica de revisão sistemática gera um resumo das evidências relacionadas a uma estratégia de intervenção específica, mediante a aplicação de métodos explícitos e sistematizados de busca, apreciação crítica e síntese da informação selecionada. Assim, as revisões sistemáticas permitem absorver uma gama de resultados relevantes, ao invés de limitar as conclusões somente com base em alguns estudos. (SAMPAIO; MANCINI, 2007).

A operacionalização da revisão sistemática ocorre com base em diversas abordagens disponíveis. A figura 1 sumariza as abordagens que foram mais mencionadas em pesquisa preliminar realizada junto aos estudos sobre o tema publicados na base Scopus.

Principais etapas	Principais abordagens de revisão sistemática		
	<i>Cochrane Reviewers Handbook</i>	<i>Software Engineering Systematic Reviews Group</i>	<i>CRD</i>
Análise do Background			X
Identificação da necessidade de uma avaliação		X	
Construção do protocolo		X	
Definição da pergunta	X	X	X
Definição de critérios de inclusão			X
Busca dos estudos	X	X	X
Seleção dos estudos	X	X	X
Avaliação crítica dos estudos			
Avaliação dos riscos de vieses nos estudos	X		
Coleta de dados		X	X
Avaliação da qualidade da pesquisa		X	X
Análise dos dados	X		
Síntese dos dados		X	X
Determinação da aplicabilidade dos resultados			
Tratamento dos vieses dos relatórios	X		
Especificação dos mecanismos de divulgação		X	
Reavaliação da literatura econômica			
Apresentação dos resultados	X	X	
Interpretação dos resultados e conclusões	X		
Disseminação dos resultados			X

Figura 1: Principais abordagens de revisão sistemática identificadas

Fonte: Higgins e Green (2011), Kitchenham *et al.* (2009), CRD (2008)

De acordo com a Figura 1, destaca-se que há mais de uma forma de se aplicar a revisão sistemática, no entanto, estas formas derivam da abordagem da *Cochrane*. Assim, neste estudo, por identificar que é recente a utilização da revisão sistemática na área de gestão (BRINER; DENYER, 2012), optou-se por operacionalizar a abordagem da *Cochrane*, a qual é consolidada, neste momento, como a mais consolidada.

Na abordagem da *Cochrane* foram identificadas 8 etapas, Figura 1. A **primeira etapa (Definição da pergunta)** de acordo com Higgins e Green (2011) se configura como a mais importante decisão a ser tomada na preparação de uma revisão sistemática, pois determina o foco que será utilizado na pesquisa. Para isso, é necessário expor o objetivo primário que se deseja cumprir. Higgins e Green (2011) expõem que a declaração dos objetivos deve ser expressa de preferência em uma única frase, na forma de questão, a qual direciona outras três etapas, a saber: segunda etapa - busca de estudos, terceira etapa - seleção dos estudos e sétima etapa - apresentação de resultados.

Segundo Lefebvre, Manheimer e Glanville (2011) a **segunda etapa (Busca por estudos)** abrange várias fontes com o intuito de identificar os estudos mais relevantes para o escopo da revisão sistemática. Lefebvre, Manheimer e Glanville (2011) ressaltam a importância de gerar o histórico desse processo. Evans (2001) destaca que quando a busca é concretizada de modo amplo e sistematizada com o mínimo de viés, a pesquisa se diferencia da revisão tradicional e passa a se configurar como uma revisão sistemática.

A **terceira etapa (Seleção de estudos)** conforme Higgins e Green (2011) depende da capacidade de julgamento dos pesquisadores envolvidos, tendo em vista que nesta etapa serão tomadas decisões de inclusão e exclusão dos estudos, recomenda-se que tais decisões sejam realizada de modo independente por mais de um ator. A **quarta etapa (Avaliação dos riscos de vieses nos estudos)** abrange os vieses, os quais representam algum tipo de possibilidade de falha sistemática ou tendência nas inferências ou resultados como superestimar ou subestimar o resultado de uma técnica de intervenção (HIGGINS, GREEN, 2011).

A **quinta etapa (Análise de dados)** prevê que sejam realizadas análises a partir da combinação dos resultados dos estudos selecionados ou de forma individual (HIGGINS, GREEN, 2011). Os autores sugerem que estudos semelhantes sejam agrupados em categorias estabelecidas previamente, todavia, alertam que a análise agrupada pode gerar viés. A **sexta etapa trata do viés de publicação**. Higgins e Green (2011) para amenizar esse problema recomendam ampliar ao máximo as fontes de busca, de modo a identificar contrapontos referentes a uma técnica de intervenção, por exemplo.

A **sétima etapa de apresentação de resultados** sintetiza os resultados obtidos observando, por exemplo: ordenação lógica, informações que estejam vinculados aos objetivos da pesquisa, agrupamentos, etc. (HIGGINS, GREEN, 2011). A **oitava etapa (Interpretação dos resultados e conclusões)** busca facilitar a tomada de decisões. Higgins e Green (2011) recomendam que os resultados sejam apresentados de forma que conduzam o leitor a identificação dos resultados alcançados.

3 ANÁLISE DE ESTUDOS PUBLICADOS JUNTO A SCIELO

A Figura 2 ilustra as etapas da abordagem da *Cochrane* associadas com as ações realizadas junto ao tema em estudo.

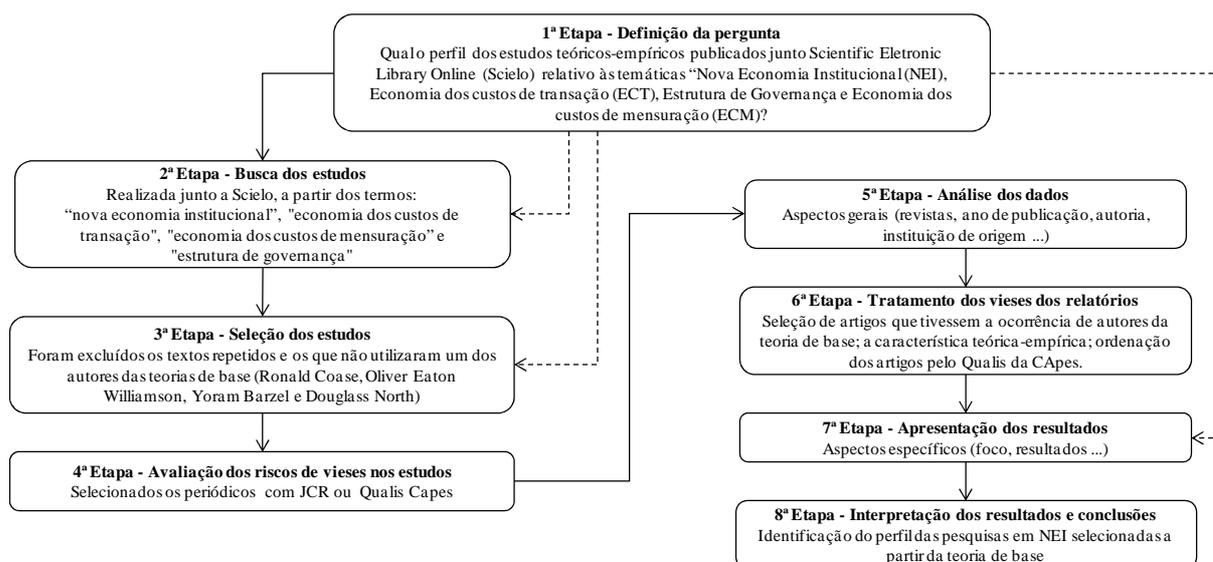


Figura 2: Ilustração da Revisão sistemática operacionalizada no estudo

Definida a pergunta (etapa 1), Figura 2, passou-se para a etapa de busca por estudos. A etapa 2 foi realizada junto à base da SciELO, a partir dos termos descritos na Figura 2. Como resultado da busca, foram identificados 52 artigos, sendo: 31 de economia dos custos de transação", 1 de economia dos custos de mensuração, 7 de estrutura de governança e 13 de Nova economia institucional.

A terceira etapa foi executada de modo independente por dois pesquisadores e consistiu em: a) exclusão de 7 artigos por serem repetidos; b) a exclusão de cinco artigos por não citarem os autores da teoria de base (Coase, Williamson, Barzel e North); c) os artigos restantes (40) foram analisados e categorizados em teóricos e teórico-empíricos, o que possibilitou excluir 15 artigos teóricos e selecionar 25 artigos como objeto de estudo, os quais são elencados na Figura 3.

Nº	Autor (Ano)	Título do artigo	Periódico	Qualis
1	Suzigan, Garcia, Furtado (2007)	Estruturas de governança em arranjos ou sistemas locais de produção	Gestão & Produção	A2
2	Mello, Paulillo (2009)	Análise do alinhamento entre os atributos das transações e as formas de governanças empregadas	Gestão & Produção	A2

		na citricultura		
3	Mello, Paulillo (2010)	Formas plurais de governança no sistema agroindustrial citrícola paulista	Revista de Economia e Sociologia Rural	B1
4	Augusto, Souza (2012)	Estruturas de Governança e Recursos Estratégicos: um estudo sobre a capacidade de resposta às leis ambientais em destilarias no estado do Paraná	Revista de Economia e Sociologia Rural	B1
5	Augusto, Souza, Cario (2013)	Estruturas de governança e recursos estratégicos em destilarias do estado do Paraná: uma análise a partir da complementaridade da ECT e da VBR	Revista de Administração (São Paulo. Online)	A2
6	Jardim, Saes, Mesquita (2013)	Estruturas de governança interna e a capacidade de inovação em pequenas firmas brasileiras de torrefação e moagem de café	Revista de Administração (São Paulo. Online)	A2
7	Alvarenga, Toledo, Paulillo (2014)	Qualidade e segurança de vegetais minimamente processados: proposta de estruturas de governança entre os agentes da cadeia e os sinais da qualidade	Gestão & Produção	A2
8	Gonçalves Júnior <i>et al.</i> (2009)	Um estudo das deliberações da Câmara Setorial do Açúcar e do Alcool, usando análise de correspondência	Revista de Economia e Sociologia Rural	B1
9	Faria <i>et al.</i> (2010)	Fatores determinantes na variação dos preços dos produtos contratados por pregão eletrônico	Revista de Administração Pública	A2
10	OLIVA <i>et al.</i> (2012)	Desenvolvimento sustentável: análise das relações interorganizacionais na indústria de celulose e papel	Ambiente & Sociedade	B1
11	Pongeluppe, Saes (2014)	Ambiente institucional e compra de terras por estrangeiros em países em desenvolvimento	Revista de Administração (São Paulo. Online)	A2
12	Cunha, Saes, Mainville (2013)	Análise da complexidade nas estruturas de governança entre supermercados e produtores agrícolas convencionais e orgânicos no Brasil e nos Estados Unidos: a influência do custo de transação e de mensuração	Revista de Administração (São Paulo. Online)	A2
13	Godoy (2013)	Projetos de redução de emissões de gases de efeito estufa: desempenho e custos de transação	Revista de Administração (São Paulo. Online)	A2
14	Cabral (2004)	Analisando a reconfiguração da cadeia de produção de pneus no Brasil pela economia dos custos de transação	Gestão & Produção	A2
15	Vieira, Yoshizaki, Lee Ho (2009)	Um estudo sobre colaboração logística entre indústria de bens de consumo e redes de varejo supermercadista	Gestão & Produção	A2
16	Vieira, Yoshizaki, Lustosa (2010)	Um estudo exploratório sobre colaboração logística em um grande varejo supermercadista	Revista Produção	B2
17	Andrade <i>et al.</i> (2011)	A Relação entre Confiança e Custos de Transação em Relacionamentos Interorganizacionais	Revista de Administração Contemporânea	A2
18	Lopes, Silva, Paulillo (2011)	Características das transações do etanol carburante entre distribuidoras e revendedores	Gestão & Produção	A2
19	Wink Junior, Sheng, Eid Junior (2011)	Transaction costs: an empirical analysis of their relationship with investment and foreign direct investment	RAE - Revista de Administração de Empresas Eletrônica	A2
20	Perucia, Balestrin, Verschoore (2011)	Coordenação das atividades produtivas na indústria brasileira de jogos eletrônicos: hierarquia, mercado ou aliança?	Revista Produção	B2
21	Prevedello, Pessali, Almeida (2013)	Desenho institucional e custos de transação: um estudo sobre a reestruturação do Programa Banco Social no Paraná	Revista de Administração Pública	A2
22	Oliveira, Santana	A Governança no Arranjo Produtivo de Grãos de	Revista de Economia	B1

	(2013)	Santarém e Belterra, Estado do Pará: uma análise a partir do grão soja	e Sociologia Rural	
23	Silva, Brito (2013)	Incerteza, racionalidade limitada e comportamento oportunista: um estudo na indústria brasileira	Revista de Administração Mackenzie	B1
24	Genaro, Hilsdorf, Sampaio (2014)	Métodos de cotação e negociação na cadeia de suprimentos de autopeças brasileira e os custos de transação	Gestão & Produção	A2
25	Martins, Souza (2014)	Atributos da transação e mensuração, e sua influência nas relações entre cooperados e cooperativas em sistemas agroindustriais suinícolas	Revista de Administração Mackenzie	B1

Figura 3: Artigos selecionados depois de concluída 3ª e 4ª etapas

Com relação à quarta etapa da revisão sistemática optou-se por identificar cada artigo pela classificação do periódico pelo *Journal Citation Reports* (JCR) do ano de 2015. Porém, nenhum dos periódicos selecionados junto a SciELO apresenta pontuação JCR. Por isso, foi utilizado o indexador do Qualis da Capes como critério de importância (Figura 3).

Na etapa de análise de dados observou-se que: os artigos selecionados foram publicados no período de 2004 a 2014; as revistas que mais publicaram sobre o tema foram Gestão & Produção e Revista de Administração de Empresas (RAE); a instituição de origem que se destacou foi a USP com 8 artigos; os autores que mais publicaram sobre o tema foram Paulillo (2009, 2010, 2011, 2014) e Saes (2007, 2012, 2013, 2013). Os artigos também foram analisados segundo a natureza metodológica e ao método de coleta de dados, Figura 4.

		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
Natureza	Qualitativa	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Quantitativa								x		x						x			x		x				
Coleta de dados	Pesquisa documental		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x
	Questionário	x			x	x		x	x		x		x		x	x		x		x	x	x				
	Entrevista semi estruturada	x	x							x															x	x
	Entrevista			x	x	x	x				x	x	x													
	Estudo de caso																								x	
	Estudo de casos múltiplos													x												
	Análise de conteúdo																									x
	Reuniões																								x	
	Seminários																								x	
	Fóruns																								x	

Figura 4: Análise dos artigos quanto à natureza da pesquisa e o método de coleta de dados

Verificou-se que 81% dos artigos são qualitativos, e que os métodos de coleta de dados mais recorrentes foram: pesquisa documental (88%), questionários (50%) e entrevistas (50%). Os estudos que realizaram pesquisa documental, mas não aplicaram entrevistas ou

questionários, foram desenvolvidos por meio de estudo de caso ou multi casos. Na Figura 5 são apresentados os principais elementos que caracterizam as concepções teóricas.

Nº	Principais elementos das teorias (nova economia institucional, estrutura de governança, economia do custo de transação e economia do custo de mensuração)											
	Efic	Inst	Trsq	Asp comp		Atrb trsq			Ass Inf	Mns	D Prop	Est Gvç
				Opt	Rac lim	Frq	Inc	Esp At				
1	x					x			x			x
2	x		x	x	x	x	x	x	x	x		x
3	x		x	x	x	x	x	x	x	x		x
4	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x
5	x		x	x	x	x	x	x		x	x	x
6	x		x			x	x			x		x
7	x		x	x	x	x	x	x	x	x		x
8	x	x	x		x	x	x		x	x		x
9	x	x	x		x	x	x	x		x		x
10		x	x			x	x			x		x
11		x	x			x	x					x
12	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
13	x		x	x			x	x	x	x		x
14	x	x	x	x	x	x		x		x		x
15	x		x	x	x	x	x	x		x		
16	x		x		x	x	x	x	x			
17	x		x	x	x	x	x			x		x
18			x	x	x	x	x	x				x
19	x	x	x	x	x		x				x	x
20	x			x	x	x	x	x				x
21	x		x	x	x	x		x	x			x
22	x	x	x	x	x	x	x	x			x	x
23	x		x	x	x	x	x	x		x		x
24	x		x	x	x	x	x	x				x
25	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	
Termo	Legenda adotada			Termo					Legenda adotada			
Eficiência	Efic			Atributos da Transação					Atrb trsq			
Instituição	Inst			Frequência					Frq			
Transação	Trsq			Incerteza					Inc			
				Especificidade De Ativo					Esp At			
Aspecto Comportamental	Asp comp			Assimetria da informação					Ass Inf			
Oportunismo	Opt			Mensuração					Mns			
Racionalidade Limitada	Rac lim			Direito De Propriedade					D Prop			
				Direito Residual					D Res			
				Estrutura de Governança					Est Gvç			

Figura 5: Elementos principais tratados nas teorias que resultaram na seleção dos artigos

Os artigos numerados de 1 a 7 são informados pela "estrutura de governança" que representam 27% dos textos selecionados, observou-se que os termos: eficiência, frequência da transação e estrutura de governança foram identificados em 100% dos artigos do grupo, e Augusto e Souza (2012) apresentaram a maior recorrência de conceitos (85%).

A análise dos artigos selecionados pela "nova economia institucional" (8 a 13) representam 23% dos textos. Observou-se que os termos: transação, incerteza e estrutura de

governança foram identificados em 100% dos artigos, e que Cunha, Saes e Mainville (2013) apresentaram 92% dos conceitos.

Pelo termo de busca "economia dos custos de transação" foram selecionados 11 artigos (14 a 24), 46% dos textos. O termo mais citado foi: estrutura de governança com 67% de recorrência e Prevedello, Pessali e Almeida (2013) apresentaram um maior número de conceitos (77%). O grupo "economia de custo de mensuração" é composto por um único artigo (26) e não foi analisado, pois poderia resultar em viés.

A sexta etapa enfoca o tratamento dos vieses dos relatórios que foi minimizada pela: ocorrência de autores da teoria de base (Coase, Williamson, Barzel e North); característica teórico-empírica; e identificação da relevância dos artigos (Qualis). Esta pesquisa tem um viés, pois se trata de um estudo exploratório na SciELO. A sétima etapa enfoca a apresentação dos resultados dos 25 artigos, conforme Figura 7.

	Foco do artigo	Área	Resultados
1	Fundamentar a discussão sobre governança em arranjos ou sistemas locais de produção elaborando um conjunto de fatores que condicionam a existência e a forma da governança, e segundo, uma síntese das principais abordagens analíticas sobre o tema	Arranjo ou sistema local de produção (APLs)	- APLs compostos predominantemente por grandes empresas, inseridas em cadeias globais ou comercialmente subordinadas a grandes redes varejistas, deixam pouco espaço para formas de governança local; - Apesar de o texto fazer menção a assimetria da informação nada foi concluído a respeito.
2	Verificar se as formas de coordenação empregadas estão alinhadas aos atributos propostos por Williamson (1985; 1991), no âmbito da Economia dos Custos de Transação, e se as formas de coordenação empregadas para coordenar essas transações estão alinhadas a esses atributos	Sistema agroindustrial cítrico	- As formas de governança empregadas para coordenar as transações estão alinhadas aos principais atributos propostos por Williamson. Observou-se que não houve inabilidade para mensurar as dimensões das transações e para identificar solução eficiente de governança; - As especificidades de ativos envolvidas geram incerteza e assimetria de informações na transação, isto implica em contratos bem desenhados, para minimizar problemas de oportunismo e racionalidade limitada.
3	Identificar os fatores que explicam a decisão em vender para diferentes compradores empregando governanças distintas.	Sistema Agroindustrial Cítrico	- Citricultor - as transações de venda para a indústria frequentes, ocorrem num ambiente de incerteza com: assimetria de informação, variação de preços e especificidades de ativos; - Indústria - a governança contratual é eficiente para coordenar as transações de compra de laranja, reduzir e riscos de ações oportunistas

4	Compreender como as estruturas de governança, configuradas por recursos estratégicos, podem afetar a capacidade de resposta às leis ambientais	Destilarias (produtores e processadores)	<ul style="list-style-type: none"> - As estruturas de governança identificadas permite afirmar que: na integração vertical e no contrato arrendamento, o atendimento às questões ambientais se dá pelo controle de recursos e capacidade diferenciada; na relação via mercado, a destilaria não está envolvida no atendimento às questões ambientais, pois depende de mecanismos de enforcement, visto que é o produtor que realiza a produção de modo independente; - Sob a perspectiva do produtor, a estrutura de governança via contrato de parceria agrícola viabiliza uma resposta mais rápida, visto que possibilita o suporte necessário para o cumprimento das leis.
5	Compreender a configuração das estruturas de governança, ao se considerarem custos de transação (ECT) e recursos estratégicos (VBR)	Destilarias (produtores e processadores)	<ul style="list-style-type: none"> - Tendência de as estruturas tenderem à integração vertical devido a parceria do tipo arrendamento; - Pouco uso de integração vertical e o mercado - A complementaridade se confirmada dado que os recursos e capacidades internos das destilarias influenciam na escolha de estruturas de governança mais integradas verticalmente, as quais são escolhidas para explorar, proteger e obter vantagens competitivas por meio do controle obtido sobre esses recursos.
6	Investigar as combinações de estruturas de governança interna que possibilitam mais capacidade de inovação de produto nas pequenas firmas	Indústrias de torrefação e moagem de café	<ul style="list-style-type: none"> - A estrutura de governança interna multimodal, que combina práticas de incentivos monetários, burocráticas e comunitárias, apresentou resultados mais consistentes para a inovação das pequenas firmas de torrefação. - Os resultados possibilitou identificar os requisitos organizacionais que produzem mais possibilidades de inovação e ajudam a traçar ações de políticas públicas e privadas para as empresas brasileiras, a fim de melhorar sua taxa de inovação e a competitividade nos mercados
7	Definir e propor estruturas de governança que minimizem os impactos negativos para a qualidade e segurança dos VMP, a partir da análise das especificidades do ativo	Cadeia de vegetais minimamente processados (VMP)	<ul style="list-style-type: none"> - A governança possibilitou e facilitou à processadora reunir as evidências; - As estruturas de governança propostas facilitam a implantação do sistema de gestão e viabilizam o seu funcionamento; - As estruturas de governança minimizam custos de transação no processamento agroindustrial e contribui na resposta das pequenas empresas processadoras de alimentos no que tange aos padrões de qualidade, à disponibilidade de matérias-primas e às formas de alianças entre os agentes de uma cadeia. - Apesar de o texto fazer menção a assimetria da informação nada foi concluído a respeito.
8	Verificar as principais deliberações da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Açúcar e do Alcool no sentido de influenciar os ambientes institucional, tecnológico e organizacional nos quais está inserida	Cadeia Produtiva do Açúcar e do Alcool	<ul style="list-style-type: none"> - O Estado na Câmara Setorial é relevante, pois reduz a assimetria de informações com o setor privado; - A Câmara Setorial atua como ferramenta de interação do setor privado junto ao Estado para melhor adaptar os ambientes institucional, tecnológico e organizacional às necessidades do setor sucroalcooleiro; - O setor discute aspectos relacionados com o embate entre o setor produtivo (reduzir impostos) e o setor público (busca recolher o considerado justo em termos de tributação), neste sentido fica evidenciada a preocupação com o ambiente institucional, com questões tributárias.
9	Avaliar quais os fatores determinantes na variação dos preços dos produtos comprados através de pregão eletrônico	Compra por pregão eletrônico	<ul style="list-style-type: none"> - A especificidade dos ativos é determinante na variação dos preços praticados em licitações e se configura como uma característica do bem contratado, por tanto difícil de interpretar e controlar. - A frequência das transações também se relaciona com a redução dos preços.

10	Entender e analisar as relações dos agentes envolvidos na indústria de celulose e papel	Indústria de celulose e papel	<ul style="list-style-type: none"> - A análise das relações revelou com maior detalhamento os agentes e suas relações - Os conceitos da NEI, Rede de Organizações e Teoria de Sistemas estruturaram um referencial teórico aderente a análise da dinâmica econômica, social e ambiental - Mas apenas a análise dos agentes da indústria não permitiu entender o comportamento que o agente assume em determinadas condições.
11	avaliar os fatores condicionantes dos investimentos em terras nos países em desenvolvimento	Investimento em terras	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica que a presença de instituições legais e políticas que garantem os direitos de propriedade aliada à existência de potencial de produção e exportação agrícola são determinantes no fluxo de investimento externo nos países em desenvolvimento. - A falta de liberdade para o investimento não se mostrou uma variável impeditiva para os fluxos externos.
12	Entender a complexidade da estrutura de governança entre supermercados e fornecedores de produtos (frutas, legumes e verduras – FLV) orgânicos e convencionais	Frutos e legumes	<ul style="list-style-type: none"> - Contata-se que apesar de semelhanças nos dois mercados estudados (Brasil e Estados Unidos), o ambiente institucional gera reflexos na complexidade das estruturas de governança; - Apesar de indícios teóricos de que a produção orgânica seria mais coordenada verticalmente, devido à maior especificidade de ativos e ao seu maior custo de mensuração em suas transações isto não foi observado nos dois mercados. - Nos dois países a maioria das transações entre os produtores rurais (orgânicos e convencionais) e os supermercados caracterizou-se por: relações contratuais informais entre os agricultores e os distribuidores; e relações contratuais formais entre os distribuidores e os supermercados. - Apesar de o texto fazer menção a assimetria da informação nada foi concluído a respeito.
13	Identificar os custos de transação existentes nos projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) e investigar se eles são barreiras para o desenvolvimento do projeto e se podem afetar a eficiência de projetos já implantados.	Projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL)	<ul style="list-style-type: none"> - Os custos de transação analisados neste trabalho, tanto os ex ante quanto os ex post afetam o sucesso de redução dos MDLs brasileiros e são barreiras ao crescimento desse mercado de carbono. Os mais relevantes são os ex ante, basicamente os decorrentes de falta ou falhas de informações e os de mensuração e monitoramento; - Os custos de transação afetam os projetos, principalmente resultantes de assimetria de informações e problemas de mensuração dos cálculos de estimativas.
14	Analisar as questões relacionadas ao processo de reconfiguração da cadeia de produção de pneus, a partir da terceirização/ desintegração vertical do processo produtivo de tratamento de tecidos de reforço (<i>dipping</i>)	Cadeia de produção de pneus no Brasil	<ul style="list-style-type: none"> - Destaca a importância de fornecedores locais especializados e de ações estratégicas à sua atração, como fatores críticos à viabilização da reconfiguração da cadeia via terceirização de processos industriais, sobretudo quando ativos específicos estão envolvidos. - Aponta que ambiente institucional (formal e informal) é igualmente relevante para o processo de execução contratual e para a tomada de decisões no sentido de definição das novas fronteiras organizacionais.
15	Quantificar o impacto dos elementos de colaboração no desempenho logístico e nos custos de transação sob a ótica dos representantes da indústria	Rede de varejo	<ul style="list-style-type: none"> - Com relação aos custos de transação conclui-se que maior colaboração interpessoal e das ações conjuntas contribui para reduzir as incertezas entre os participantes - Além disso a colaboração estratégica contribui para incrementar o investimento em ativos específicos

16	Discutir os elementos de colaboração logística importantes para a construção de um melhor relacionamento entre o varejista e seus fornecedores	Rede supermercadista	<ul style="list-style-type: none"> - As teorias relacionadas à pesquisa ao referentes à: natureza da colaboração, desempenho logístico e economia dos custos de transação - No processo de colaboração foram observados elementos como: como confiança, reciprocidade, compartilhamento de informações, interação entre as áreas funcionais, objetivos e metas conjuntas, e integração interpessoal, com destaque de importância para a integração interpessoal
17	Testar a relação entre os construtos confiança e custos de transação, sob o ponto de vista do comprador	Montadora de automóveis	<ul style="list-style-type: none"> - Dado que a partir de Williamson (1985), no estudo os custos de transação ex ante (custos de informação e de negociação) e custos de transação ex post (custos de implementação e de monitoramento) possibilitou identificar que existem correlações significativas e negativas com um tipo de custo ex ante (custos de negociação) e com somente um tipo de custo ex post (custo de monitoramento) - Em nível teórico os resultados indicam que os dois tipos de custos de transação ex ante e ex post não são perfeitamente correlacionados entre si, tal como sugere, implicitamente Dyer e Chuo (2003)
18	Mostrar como ocorrem as transações na relação entre as distribuidoras e os postos revendedores que compõem os canais de distribuição de etanol carburante	Canais de distribuição de etanol carburante	<ul style="list-style-type: none"> - As especificidades mais importantes do negócio de uma distribuidora de combustíveis estão ligadas às especificidades físicas (local e marca) - As especificidades relacionadas aos postos revendedores são locais (local e marca) e físicas - A relação de governança entre agentes ocorre pelo mercado spot e contratual.
19	Verificar se os custos de transação têm relação com variáveis como a taxa de investimento e o investimento direto estrangeiro (IDE).	Investimento e investimento estrangeiro	<ul style="list-style-type: none"> - Os custos de transação só são significativos quando a variável dependente analisada é a taxa de investimento. - Houve evidência de que os ambientes de negócios observados nos países do grupo BRIC estão menos desenvolvidos em comparação com outros países presentes no estudo.
20	Compreender como as empresas que desenvolvem jogos eletrônicos coordenam suas atividades de produção na indústria brasileira de jogos eletrônicos	Indústria brasileira de jogos eletrônicos	<ul style="list-style-type: none"> - Há predominância da internalização das atividades de produção dos jogos, em função da existência de custos transacionais associados à necessidade de ativos específicos como especialização do conhecimento e escassez da mão de obra - Observou-se casos de subcontratação alinhadas a atividades menos estratégicas para as empresas e de projetos colaborativos que potencializaram ganhos como redução de incerteza, flexibilidade organizacional, melhoria de processos e aprendizagem.
21	Analisar as mudanças no desenho institucional do Banco Social sob a ótica dos custos de transação, salientando sua aplicabilidade ao caso	Banco Social	<ul style="list-style-type: none"> - A fragilidade dos mecanismos de controle fez do oportunismo uma ameaça constante - As salvaguardas ex ante (processo de seleção e reformulação do contrato com o agente de crédito) e ex post (monitoramento pós-crédito in loco) auxiliaram na prevenção dos comportamentos ilícitos - A reformulação amenizou problemas de assimetria de informação, oportunismo e racionalidade limitada

22	Analisar as estruturas de governança estabelecidas, a partir das interações entre o ambiente institucional e os atores sociais, e as transações comerciais realizadas entre os agentes do APL	Arranjo Produtivo Local de Grãos de soja	<ul style="list-style-type: none"> - Na questão ambiental há um número maior de instituições e atores participantes, que cooperam para delimitar regras e normas ao setor produtivo, desenvolvendo uma governança multilateral horizontal e vertical com êxito. - Há pouca atuação das instituições de fomento produtivo, - Os produtores têm tolerado a racionalidade limitada no arranjo, principalmente devido à falta de pesquisa local, assistência técnica e baixo nível de qualificação do trabalhador rural.
23	Entender o comportamento oportunista a partir dos conceitos de incerteza percebida, racionalidade limitada e especificidade de ativos	Indústria de transformação	<ul style="list-style-type: none"> - A racionalidade limitada e a especificidade dos ativos influenciam positivamente o comportamento oportunista dos agentes econômicos, confirmando os argumentos da teoria dos custos de transação, ou seja, quanto maior a especificidade dos ativos, menores as possibilidades de reaproveitamento do investimento, tornando a continuidade do relacionamento valiosa e alvo potencial de ações oportunistas. - Foi confirmada a multidimensionalidade do constructo incerteza, reforçando os argumentos teóricos da perspectiva da incerteza da informação.
24	Identificar os métodos de cotação e negociação de preços	Cadeia de suprimentos de autopeças	<ul style="list-style-type: none"> - Verificou-se que as hipóteses segundo as quais as características transparência na negociação, poder de barganha do comprador e aplicabilidade a negócios repetitivos ou frequentes implicam em menores custos de transação foram confirmadas - Confirmou-se, também, a hipótese de que o baixo nível de informações sobre o negócio tende a gerar maiores custos de transação. - A hipótese sobre a especificidade/complexidade dos ativos gera maiores custos de transação não foi confirmada, o que pode ser explicado, a princípio, pelo fato de as empresas com processos de cotação e negociação melhor estruturados já possuírem a estrutura de governança necessária para o gerenciamento de contratos mais complexos..
25	Compreender como os atributos da transação e a mensuração podem influenciar nas relações contratuais entre produtores e processadores	Suinícolas	<ul style="list-style-type: none"> - A estrutura de governança utilizada pelas cooperativas se caracteriza como híbrida, a qual, mesmo na presença de alta especificidade de ativos, se justifica pela possibilidade de mensuração. - A existência de assimetria de informação e de informação incompleta ocorre principalmente por parte dos produtores e prejudica a delimitação de seus direitos de propriedade

Figura 7: Apresentação dos resultados

Fonte: Dados primários

Com a figura 7 é encerrada a sétima etapa e se inicia a Interpretação dos resultados e conclusões (Oitava etapa). Em relação aos 25 artigos selecionados cabe observar que eles foram desenvolvidos a partir de aplicações empíricas em cadeias produtivas distintas e abrangem diversas formas de negociação. Contudo observou-se que os estudos analisados em sua maior parte foram desenvolvidos junto a sistemas agroindustriais (SAGs).

Observou-se que o autor da teoria de base mais citado foi Williamson. Esta constatação possibilita afirmar que os textos objeto de análise têm este autor como base fundamental para seus estudos, e geram impacto no resultado obtido na Figura 5.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa se desenvolveu com base na ótica da NEI, na direção de microinstituições, abordando o custo de transação como aspecto teórico de coordenação dos agentes. Além disso, considerou-se sua aplicação no campo de entendimento da cadeia produtiva que se configura na análise vertical, buscando-se contribuir no estudo da existência das firmas, sua dinâmica operacional e mecanismos de crescimento. Buscou-se, nessa orientação, entender como se apresenta a aplicação dessas orientações teóricas no contexto da pesquisa no Brasil. Para atingir o objetivo da pesquisa foi aplicada a técnica de revisão sistemática (abordagem da *Cochrane*), em artigos publicados junto a SciELO.

A revisão sistemática foi realizada a partir dos termos de busca “nova economia institucional”, “economia dos custos de transação”, “economia dos custos de mensuração” e “estrutura de governança”. Como resultado da busca, foram identificados 52 artigos, dos quais foram excluídos 7 artigos repetidos e 5 artigos por não citarem os autores da teoria de base (Ronald Coase, Oliver Eaton Williamson, Yoram Barzel e Douglass North); sendo selecionados 25 artigos por tratarem de pesquisas teórico-empíricas. Infere-se que tais artigos possuem relativa relevância, pois 16 artigos são de periódicos A2, 7 artigos são de periódicos B1 e 2 artigos são de periódicos B2, de acordo com o Qualis da Capes.

Os artigos selecionados foram publicados no período de 2004 a 2014, sendo que as revistas que mais publicaram sobre o tema foram: *Gestão & Produção* e *Revista de Administração de Empresas (RAE)*. Observou-se que os autores que mais publicaram sobre o tema foram Paulillo (2009, 2010, 2011, 2014) e Saes (2007, 2012, 2013, 2013).

Em relação à natureza metodológica identificou-se a existência de poucos estudos quantitativos (19%). Em relação ao método de coleta de dados, os mais utilizados foram: pesquisa documental (88%), questionário (50%) e entrevista (50%). Contatou-se que o autor mais citado foi Williamson.

O problema do viés dos estudos selecionados foi minimizado pela seleção de artigos que tivessem: a ocorrência de autores da teoria de base; a característica teórica-empírica; e a identificação da relevância dos artigos se deu pelo Qualis. Entretanto, considera-se que a presente pesquisa apresenta o viés de considerar apenas a base SciELO.

Em todos os textos sobre "**estrutura de governança**" (27%) foram identificados os termos **eficiência** e **frequência da transação**, sendo que Augusto e Souza (2012) apresentaram a maior recorrência de conceitos (85%) (Figura 5). Em todos os artigos sobre "**nova economia institucional**" (23%) foram identificados os termos **transação, incerteza e estrutura de governança**. Cunha, Saes e Mainville (2013) apresentaram 92% dos conceitos (Figura 5).

Nos artigos sobre "**economia dos custos de transação**" (46%) o termo mais citado foi estrutura de governança (67%). Prevedello, Pessali e Almeida (2013) apresentaram um maior número de conceitos (77%) (Figura 5). Para "**economia de custo de mensuração**" foi encontrado um artigo (8%) com 83% dos termos (Figura 5).

Em uma análise vertical dos estudos, verificou-se que estes foram desenvolvidos a partir de aplicações empíricas em cadeias produtivas distintas e abrangem diversas formas de negociação, possuem influências das percepções de Williamson, e na maioria dos casos foram desenvolvidos junto aos sistemas agroindustriais (SAGs).

Referências

- AKOBENG, A. K. Understanding systematic reviews and meta-analysis. **Archives of Disease in Childhood**, v. 90, n. 8, p. 845-848, 2005.
- ALVARENGA, A. L. B.; TOLEDO, J. C. de. Qualidade e segurança de vegetais minimamente processados: proposta de estruturas de governança entre os agentes da cadeia e os sinais da qualidade. **Revista Gestão & Produção**, v. 21, n. 2, p. 341-354, 2014.
- ANDRADE, C. H. M. de; REZENDE, S. F. L.; SALVATO, M. A.; BERNARDES, P. A. Relação entre Confiança e custos de transação em Relacionamentos Interorganizacionais. **RAC. Revista de Administração Contemporânea**, n. 4, p. 608-630, 2011.
- AUGUSTO, C. A.; SOUZA, J. P. de. Estruturas de governança e recursos estratégicos: um estudo sobre a capacidade de resposta às leis ambientais em destilarias no estado do Paraná. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 50, n. 3, p. 411-434, 2012.
- AUGUSTO, C. A.; SOUZA, J. P. de; CARIO, S. A. F. Estruturas de governança e recursos estratégicos em destilarias do estado do Paraná: uma análise a partir da complementaridade da ECT e da VBR **Revista de Administração**, v. 48, n. 1, p. 179-195, 2013.
- AZEVEDO, P.F. Nova economia institucional: referencial geral e aplicações para a agricultura. **Agricultura em São Paulo**, São Paulo, v.47, n.1, p. 33 – 52, jan./jun. 2000.
- BECHEIKH, N.; LANDRY, R.; AMARA, N. Lessons from innovation empirical studies in the manufacturing sector: A systematic review of the literature from 1993–2003. **Technovation**, v. 26, p. 644-664, 2006.

BRINER, R.B.; DENYER, D. Systematic Review and Evidence Synthesis as a Practice and Scholarship Tool. In *The Oxford Handbook of Evidence-Based Management*. Oxford Library of Psychology, 2012.

CABRAL, S. Analisando a reconfiguração da cadeia de produção de pneus no Brasil pela economia dos custos de transação. *Revista Gestão & Produção*, v.11, n.3, p.373-384, set.-dez. 2004

CEBMA. **Center for Evidence-Based Management**. [S.I.]. Disponível em: <http://www.cebma.org/>. Acesso em 30/09/2015.

COASE, R.H. **The nature of the firm**. *Economica*, London, v.4, n.16, p.386-405, Nov.1937.

COCHRANE, **Global independent network of researchers, professionals, patients, carers, and people interested in health**. United Kingdom, London. Disponível em: <http://www.cochrane.org>. Acesso em 30/09/2015.

CRD, **Centre for Reviews and Dissemination**, University of York, 2008. Disponível em <https://www.york.ac.uk/crd/>. Acesso em 01/09/2015.

CUNHA, C. F. da; SAES, M. S. M.; MAINVILLE, D. Y. Análise da complexidade nas estruturas de governança entre supermercados e produtores agrícolas convencionais e orgânicos no Brasil e nos Estados Unidos: a influência do custo de transação e de mensuração. *Revista de Administração*, v. 48, n. 2, p. 341-358, 2013.

DENYER, D.; TRANFIELD, D. **Producing a systematic review**. In D. A. Buchanan & A. Bryman (Eds.), 2009.

EPPI, **Evidence for Policy and Practice Information and Co-ordinating Centre**. **University of London**. London. Disponível em: <http://epi.ioe.ac.uk/cms/>. Acesso em 30/09/2015.

EVANS, D. Systematic reviews of nursing research. *Intensive and Critical Care Nursing*, v. 17, n. 1, p. 51-57, 2001.

FARIA, E.R; FERREIRA, M.A.M; SANTOS, L. M. dos; SILVEIRA, S. de F. R. Fatores determinantes na variação dos preços dos produtos contratados por pregão eletrônico. *Revista de Administração Pública*, v. 44, n. 6, p. 1405-28, 2010.

FARINA, E. M. M. Q. Competitividade e coordenação de sistemas agroindustriais: um ensaio conceitual. *Gestão & produção*, v. 6, n. 3, p. 147 – 161, dez., 1999.

FURUBOTN, E.; RICHTER, R. **Institutions and economic theory**: the contribution of the new institutional economics. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 2000.

GENARO, E.; HILSDORF, W. C.; SAMPAIO, M.. Métodos de cotação e negociação na cadeia de suprimentos de autopeças brasileira e os custos de transação. *Revista Gestão & Produção*, v. 21, n. 2, p. 433-445, 2014

GODOY, S. G. M. de. Projetos de redução de emissões de gases de efeito estufa: desempenho e custos de transação. *Revista de Administração*, v. 48, n. 2, p. 310-326, 2013.

GONÇALVES JÚNIOR, C. A.; ALVES, Y. B.; SHIKIDA, P. F. A.; STADUTO, J. A. R.; ROCHA JÚNIOR, W. F. Um estudo das deliberações da Câmara Setorial do Açúcar e do Álcool, usando análise de correspondência. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 47, n. 1, p. 183-210, 2009.

GU, Q.; LAGO, P. Exploring service-oriented system engineering challenges: a systematic literature review. **Service Oriented Computing and Applications**, v. 3, p. 171-188, Jul. 2009.

HIGGINS JPT, GREEN S (editors). **Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions**. Version 5.1.0 [updated March 2011]. London: The Cochrane Collaboration. Disponível em: <www.cochrane-handbook.org>. Acesso em: 28 Set. 2015.

JARDIM, G.; SAES, M. S. M.; MESQUITA, L. F. de. Estruturas de governança interna e a capacidade de inovação em pequenas firmas brasileiras de torrefação e moagem de café. **Revista de Administração**, v. 48, n. 2, p. 239-253, 2013.

KITCHENHAM, B.; BRERETON, O. P.; BUDGEN, D.; TURNER, M.; BAILEY, J.; LINKMAN, S. Systematic literature reviews in software engineering - A systematic literature review, **Information and Software Technology**, v. 51, n. 1, p. 7-15, jan., 2009.

KLEIN, B. Fisher-General Motors and the nature of the firm. **Journal of Law and Economics**, Chicago, v. 43, n. 1, p. 105 – 141, Apr. 2000.

LEFEBVRE, C.; MANHEIMER, E.; GLANVILLE, J. Searching for studies. In: HIGGINS, J. P. T.; GREEN, S. (editors). **Cochrane Handbook of Systematic Reviews of Intervention. Version 5.1.0** [atualizado em março de 2011]. London: The Cochrane Collaboration. Disponível em: <www.cochrane-handbook.org>. Acesso em: 29 Set. 2015.

LOPES, M. B.; SILVA, A. L. da; PAULILLO, L. F. Características das transações do etanol carburante entre distribuidoras e revendedores. **Revista Gestão & Produção**, v. 18, n. 2, p. 325-336, 2011

MARTINS, D. L. C. da C.; SOUZA, J. P. de. Atributos da transação e mensuração e sua influência nas relações entre cooperados e cooperativas em sistemas agroindustriais suínícolas. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 15, n. 3, p. 69-100, 2014.

MELLO, F. O. T. de; PAULILLO, L. F. Análise do alinhamento entre os atributos das transações e as formas de governanças empregadas na citricultura. **Revista Gestão & Produção**, v. 16, n. 4, p. 679-690, out.-dez. 2009

MELLO, F. O. T.; PAULILLO, L. F. Formas plurais de governança no sistema agroindustrial citrícola paulista. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 48, n. 1, p. 135-159, 2010.

NORTH, D. **Custos de transação, instituições e desempenho econômico**. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1994.

NORTH, D. **Institutions, institutional change and economic performance**. Cambridge: Press Syndicate of the University of Cambridge, 1990.

NORTH, D.C. Institutions. **The Journal of Economic Perspectives**, Nashville, v.5, n.1, p.97-112, Winter 1991.

NORTH, D.C. **The new institutional economics and development.** Working Paper, Washington: Washington University, 1994a.

NORTH, D.C. Economic performance though time. **The American Economic Review**, Pittsburg, v.84, n.3, p. 359 – 368, June 1994b.

OLIVA, F. L.; SOBRAL, M. C.; TEIXEIRA, J. H.; GRISI, C.C. de H. e; ALMEIDA, M. I. R. de. Desenvolvimento Sustentável: análise das relações interorganizacionais na indústria de celulose e papel. **Ambiente & Sociedade**, v. 15, n. 1, p. 70-92, 2012.

OLIVEIRA, C. M. de; SANTANA, A. C. de. A governança no Arranjo Produtivo de Grãos de Santarém e Belterra, estado do Pará: uma análise a partir do grão soja. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 50, n. 4, p. 683-704, 2012.

PERUCIA, A.; BALESTRIN, A.; VERSCHOORE, J. Coordenação das atividades produtivas na indústria brasileira de jogos eletrônicos: hierarquia, mercado ou aliança. **Produção**, v. 21, n. 1, p. 64-75, 2011.

PETTICREW, M.; ROBERTS, H. **Systematic reviews in the social sciences** - a practical guide. Blackwell: Oxford, 2006.

PONGELUPPE, L. S.; SAES, M. S. M.. Ambiente institucional e compra de terras por estrangeiros em países em desenvolvimento. **Revista de Administração**, v. 49, n. 1, p. 9-17, 2014.

PREVEDELLO, M. I.; PESSALI, H. F.; ALMEIDA, F.. Desenho institucional e custos de transação: um estudo sobre a reestruturação do Programa Banco Social no Paraná. **Revista de Administração Pública**, v. 47, n. 1, p. 157-176, 2013.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v. 11, n. 1, jan./fev. 2007.

SILVA, A. A. da; BRITO, E. P. Z. Incerteza, racionalidade limitada e comportamento oportunista: um estudo na indústria brasileira. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 14, n. 1, p. 176-201, 2013.

SUZIGAN, W.; GARCIA, R.; FURTADO, J. Estruturas de governança em arranjos ou sistemas locais de produção. **Revista Gestão & Produção**, vol.14, n.2. p. 425-439, 2007.

TRANFIELD, D., DENYER D.; SMART, P. Towards a Methodology for Developing Evidence-Informed Management Knowledge by Means of Systematic Review. **British Journal of Management**, v. 14, n. 3, p. 207-222, 2003.

VIEIRA, J. G. V.; YOSHIZAKI, H. T. Y.; LUSTOSA, L. J. Um estudo exploratório sobre colaboração logística num grande varejo supermercadista. **Revista Produção**, v. 20, n. 1, p. 135-147, 2010.

VIEIRA, J. G. V; YOSHIZAKI, H. T. Y.; HO, L. L. Um estudo sobre colaboração logística entre indústria de bens de consumo e redes de varejo supermercadista. **Revista Gestão & Produção**, v. 16, n. 4, p. 556-570, 2009.

WILLIAMSON, O. E. Transaction-cost economics: the governance of contractual relations. **Journal of Law and Economics**, v. 22, n. 2, Oct., p. 233 – 261, 1979.

WILLIAMSON, O.E. **The economics institutions of capitalism**. New York: The Free Press, 1985. 445p.

WILLIAMSON, O.E. **The mechanisms of governance**. New York: Oxford University Press, 1996.

WINK JÚNIOR, M. V.; SHENG, H. H.; EID JÚNIOR, W. Transaction costs: an empirical analysis of their relationship with investment and foreign direct investment. **Revista de Administração de Empresas**, v. 51, n. 2, p.175-187, 2011.

ZYLBERSZTAJN, D. Estruturas de governança e coordenação do agribusiness: uma aplicação da Nova Economia das Instituições. 1995. 238p. **Tese (Livre-Docência) – Departamento de Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo**, São Paulo, São Paulo, Brasil, 1995.